

Informação à Imprensa – 06.11.09

Cerimónia decorreu hoje com a presença de centenas de convidados

## **Presidente da República inaugura Nova Fábrica de Papel do grupo Portucel Soporcel**

- A nova fábrica é um dos maiores investimentos industriais de sempre em Portugal.
- Grupo conquista a posição de líder europeu na produção de papéis finos de impressão e escrita não revestidos (UWF), assumindo Portugal a liderança europeia na produção deste tipo de papéis.
- A nova fábrica eleva a produção de papel do Grupo para 1,55 milhões de toneladas anuais.
- O Grupo passa a representar cerca de 4% do total das exportações nacionais quando a nova fábrica atingir a plena capacidade.
- Este investimento de €550 milhões terá um impacto significativo na economia nacional, para além de criar 350 postos de trabalho directos altamente qualificados.

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, presidiu hoje à cerimónia de inauguração da nova Fábrica de Papel do grupo Portucel Soporcel, em Setúbal, um investimento de €550 milhões de euros que terá um impacto significativo na economia nacional.

A nova unidade permitirá elevar o grupo Portucel Soporcel à posição de líder europeu na produção de papéis finos de impressão e escrita não revestidos (UWF), passando também Portugal a deter a posição cimeira no ranking Europeu dos países produtores deste tipo de papéis.

Este investimento possibilitará ao Grupo reforçar a sua presença na Europa e nos EUA, aumentando igualmente a sua penetração noutros mercados internacionais, onde este tipo de papel é muito valorizado.

A capacidade do Grupo, enquanto exportador de bens de alto valor acrescentado nacional, passará a representar cerca de 4% do total das exportações nacionais quando a nova fábrica atingir a plena capacidade.

Além de criar 350 postos de trabalho directos altamente qualificados, este grande investimento terá ainda um impacto significativo no desenvolvimento da fileira florestal do eucalipto, sector estruturante para a economia nacional.

A conclusão deste investimento fecha o que se estima ser a última janela de oportunidade para investimentos neste sector dentro da Europa Comunitária.

O Presidente da República, que, no final da cerimónia agraciou com Grã Ordem do Mérito Industrial, Pedro Queiroz Pereira, Presidente do Conselho de Administração do grupo Portucel Soporcel, realçou que *"a Portucel é um exemplo e são exemplos como este que devem ser sublinhados e tornados visíveis para nos ajudar a encontrar um rumo de futuro e reforçar a confiança dos portugueses. Do ponto de vista do interesse de Portugal, o que é verdadeiramente importante é o contributo desta fábrica para o aumento de produtividade e da competitividade da economia no plano internacional."*

O Presidente da República foi recebido por Pedro Queiroz Pereira e por José Honório, Presidente da Comissão Executiva do grupo Portucel Soporcel, num evento que contou com a presença de centenas de convidados, nomeadamente, entidades governamentais, organismos públicos, clientes, fornecedores e colaboradores.

Salientando que *"estamos perante um dos maiores investimentos alguma vez gerados em Portugal"* e que *"é um exemplo de modernidade industrial"*, Pedro Queiroz Pereira afirmou que *"há solução para a grande maioria dos problemas identificados (no País), assim haja determinação para a pôr em prática"*.

Durante a cerimónia, a Máquina de Papel, coração da nova fábrica, foi benzida pelo Bispo de Setúbal, D. Gilberto Canavarro Reis.

Todo o processo de construção da fábrica decorreu em bom ritmo, tendo sido concluído dentro dos prazos previstos e do orçamento aprovado. O projecto envolveu soluções únicas e tecnologicamente inovadoras, para instalar aquela que é a maior e mais sofisticada máquina do mundo para a produção de papéis finos de escritório e para a indústria gráfica.

A nova máquina entrou em testes de produção a 15 de Agosto e foi planeada para atingir em 2011 a sua capacidade máxima de 500 mil toneladas anuais. A máquina tem demonstrado excelente capacidade produtiva e a velocidade de produção nos primeiros 45 dias, após o início dos testes de produção, atingiu já 75% do máximo previsto.

A produção de papéis de impressão e escrita de elevada qualidade do Grupo vai atingir 1,55 milhões de toneladas/ano, reforçando assim a sua presença num sector onde é já hoje uma referência mundial. De facto, a nova fábrica permite ao Grupo dar resposta à crescente procura internacional pelas suas marcas e produtos, reforçando posições nos mercados onde já está presente e alargando o leque de países onde realiza as suas vendas.

A nova fábrica arrancou o período de testes de produção com 7 semanas de carteira de encomendas, que mantêm, numa altura em que a indústria Europeia tinha cerca de 3 semanas e meia de carteira média.

O desempenho do grupo Portucel Soporcel tem sido muito positivo, conseguindo operar em níveis de capacidade de 100% e aumentar as vendas de papel, que nos primeiros 9 meses do ano registaram um acréscimo de 8,1%, para além de controlar os seus custos, os quais evoluíram muito favoravelmente ao longo do ano. Deste modo, o Grupo encara com grande confiança o desafio que constitui a nova Fábrica de Papel em Setúbal.

De salientar a marca de papel Navigator, líder mundial no segmento *Premium* de papéis de escritório, que teve um crescimento de 8% na Europa em relação ao período homólogo do ano anterior.

### *Sobre a nova Fábrica de Papel de Setúbal*

#### **A maior e mais sofisticada máquina do mundo**

A nova Fábrica de Papel do Grupo é uma das maiores do mundo na produção de papéis de escritório e para a indústria gráfica e aquela que maior capacidade de produção terá com uma única máquina de papel.

Esta máquina tem especificidades muito próprias, a começar pela largura útil de papel (10,4 metros) e por equipamentos totalmente inovadores, conferindo-lhe uma posição de maior vantagem competitiva.

A nova máquina permitirá integrar em papel toda a pasta produzida no complexo de Setúbal, reduzindo a exposição do Grupo à grande volatilidade dos preços internacionais da pasta e acrescentando mais valor à floresta nacional. O novo equipamento tem capacidade para produzir 80 toneladas/hora a uma velocidade de 1 800 metros por minuto, o que significa uma produção de 30 metros de papel por segundo, originando rolos Jumbo com 116 toneladas de peso unitário.

A área de transformação de papel está equipada com três máquinas de corte de papel de formatos gráficos e três de corte de papel de escritório. Duas destas máquinas são as maiores fabricadas no mundo até hoje, com capacidade de produzir 16 resmas em simultâneo.

Os armazéns de bobinas e de paletes de papel são totalmente automatizados. O primeiro, com 93,2m de comprimento e 28,4 m de altura, tem capacidade para 6 000 bobinas e uma cadência de entrada de 186 bobinas/hora e de saída de 164 bobinas/hora. O armazém de paletes de papel, com 122 m de comprimento e 28,4 m de altura, tem capacidade para cerca de 32 000 paletes e uma cadência de entrada de 215 paletes/hora e saída 320 paletes/hora.

Associados à nova fábrica de papel foram também construídos um parque com 35 000 m<sup>2</sup>, com capacidade para cerca de 1 000 contentores e um ramal interno de linha férrea em via dupla com 465 m, integrados no projecto logístico de expedição de papel desta nova unidade.

## **Criação de emprego e protecção ambiental**

Outro impacto positivo que a nova fábrica tem na economia nacional, com especial enfoque no desenvolvimento da região de Setúbal, incide na promoção de emprego qualificado. O Grupo integra actualmente mais de 2 200 colaboradores directos e com a nova fábrica foram criados 350 postos de trabalho directos altamente qualificados, para além de um significativo número de empregos indirectos. Mais de duzentas empresas trabalharam na obra de montagem, com uma participação no estaleiro a exceder as 1 600 pessoas por dia.

A nova unidade industrial respeita os mais exigentes padrões ambientais legalmente estabelecidos em Portugal e na União Europeia.

A instalação, no perímetro do complexo fabril de Setúbal, de uma central de cogeração de ciclo combinado com turbinas a gás natural (80 MW) permitirá mais do que satisfazer as necessidades de energia eléctrica e de vapor da nova unidade fabril, fornecendo os excedentes de energia à rede eléctrica nacional. Esta central, cujo investimento ascendeu os €75 milhões de euros, entrou em funcionamento com o arranque da nova fábrica e proporciona uma grande eficiência do ponto de vista energético e ambiental, uma vez que recorre ao gás natural, um combustível com um teor reduzido de carbono.

### **Sobre o grupo Portucel Soporcel**

O grupo Portucel Soporcel é uma das mais fortes presenças de Portugal no mundo, actuando num dos sectores mais estruturantes da economia nacional e ocupando uma posição de grande relevo no mercado internacional de pasta e papel.

Grande produtor europeu de papéis finos não revestidos, o Grupo é ainda o maior produtor da Europa e um dos maiores a nível mundial de pasta branca de eucalipto.

O grupo Portucel Soporcel ocupa actualmente o 3º lugar no conjunto das maiores empresas exportadoras em Portugal e possivelmente o primeiro em termos de valor acrescentado nacional.

Com a nova Fábrica de Papel, o Grupo dispõe actualmente de uma capacidade produtiva de 1,55 milhões de toneladas de papel e de 1,35 milhões de toneladas de

pasta (das quais 1,1 milhões integradas em papel), gerando um volume de negócios anual superior a € 1 100 milhões.

Em ano de cruzeiro, a nova Fábrica de Papel deverá ser responsável por um aumento superior a 400 milhões de euros nas exportações anuais do Grupo que até ao momento exportava mais de 950 milhões de euros para cerca de 90 países dos cinco continentes, o correspondente a aproximadamente 90% das suas vendas de papel e de pasta.

A notoriedade e a posição conquistadas pelas suas marcas de papel a nível internacional são suportadas por uma ampla rede de vendas, com estruturas de apoio nos principais mercados, cuja tónica está na proximidade aos clientes e na qualidade dos serviços prestados, merecendo particular destaque a marca Navigator, líder mundial no segmento *Premium* de papéis de escritório.

Com uma posição preponderante na fileira florestal do eucalipto, o grupo Portucel Soporcel é responsável pela gestão de cerca de 120 mil hectares de floresta. O Grupo obteve recentemente a certificação florestal do património florestal sob sua gestão pelo prestigiado sistema PEFC - *Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes*, tendo também obtido a certificação pelo FSC - *Forest Stewardship Council* em Dezembro de 2007.

O Grupo ocupa também uma posição de destaque no sector da energia, como primeiro produtor nacional de “energia verde” a partir de biomassa. A produção de 977 GWh em 2008 representou cerca de 60% da energia proveniente de biomassa em Portugal, ou o correspondente a 2,3 % da energia eléctrica produzida no País e a 4 vezes a produção da barragem do Alqueva nesse ano.

A nova Fábrica de Papel de Setúbal insere-se num plano mais vasto de desenvolvimento, modernização tecnológica, redução do impacto ambiental e aumento de capacidade de produção de energia do grupo Portucel Soporcel. Este plano está em vias de conclusão e compreende um total de investimentos de cerca de €900 milhões, distribuídos pelas unidades de Cacia, Figueira da Foz e Setúbal.